

# Da materialidade da massa de pão às evocações da morte - um intercâmbio artístico e cultural entre Brasil e México

**Adriani Ferreira de Araújo**  
**adrianaraujo@gmail.com**

**Bacharel em Artes Visuais pelo CEARTE da UFPel**  
**Bacharel em Ciências Sociais pelo ISP da UFPel**

## Resumo

Trata-se de uma pesquisa que perpassa um recorte sobre a produção específica em arte contemporânea em que, subjetivamente, a morte está sugerida. O recorte traz consigo trabalhos que são desenvolvidos a partir da massa de pão. Nessas obras, a massa e os elementos a ela agregados atuam como um dispositivo que poeticamente constituem evocações acerca da morte, bem como aos cultos dos velórios e questões sobre o corpo e a ausência.

Este estudo teve início em 2011, a partir de um convite para exposição: *Mostra Internacional EntreLínguas*, realizada em Pelotas/RS. As propostas para a exposição foram enviadas por artistas de outros países (França, Grécia, Colômbia, México, Chile, Argentina, Equador, Moçambique) que sugeriam trabalhos para serem criados e/ou executados por artistas brasileiros.

Esta experiência promoveu uma relação internacional em que fui convidada a fazer um trabalho indicado pelo artista mexicano Rogélio Gimeno, no qual eu deveria falar de como a morte é sentida no Brasil e expressá-la através da massa de pão.

Cabe, então, pontuar que este estudo está pautado particularmente no âmbito das experimentações e das relações plásticas para que, a partir de uma temática cultural e sociológica, ela seja pensada como produção em arte.

A partir desta experiência, apresento nesta pesquisa como se deu esta relação e que trabalhos foram executados, considerando as questões poéticas elaboradas por Rogélio Gimeno, bem como, reflexões permeadas por uma trajetória em estudos sobre a materialidade e a subjetividade da massa de pão em minha produção artística.